

## Dr. John Oswalt, Oséias, Sessão 13, Oséias 14

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Agradecimentos à Francis Asbury Society (Wilmore, KY) e ao Dr. Oswalt por fornecerem esses vídeos ao público gratuitamente e por concederem permissão para sua transcrição.

Bem, chegamos ao fim da nossa jornada esta noite. Obrigado a vários de vocês que estiveram aqui em todas as sessões. Outros de vocês para a maioria deles.

Então, isso é muito encorajador para mim. Obrigado. De certa forma, o capítulo 14 imita o capítulo 3. É que Israel está no bloco dos escravos, e Deus não vem para zombar, para não machucar, para não rir do que pode acontecer com essa mulher que já foi bonita, mas ele vem para comprar. as costas dela.

E assim, na abertura do versículo 14:1, devolva Israel ao Senhor seu Deus. Ao longo do livro, recebemos essas ligações para retornar. Também tivemos outras fotos.

Se olharmos para o capítulo 3, versículo 5, depois, os israelitas retornarão e buscarão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu rei. Eles virão tremendo ao Senhor e às suas bênçãos nos últimos dias. Isso é 3:5. Então 5:4. Suas ações não lhes permitem retornar ao seu Deus.

E queremos falar um pouco sobre isso. Um espírito de prostituição está em seus corações. Eles não conhecem o Senhor.

É um versículo aterrorizante em muitos aspectos. Depois capítulo 6, versículo 1. Vinde, voltemos para o Senhor. Ele nos despedaçou, mas nos curará.

Ele nos feriu, mas curará nossas feridas. Depois capítulo 7 versículo 10. A arrogância de Israel testifica contra ele, mas apesar de tudo isso, ele não volta para o Senhor seu Deus nem o procura.

E finalmente, 12:6. Você deve retornar ao seu Deus, manter hesed e Mishpat e esperar, e confiar sempre no seu Deus. Novamente, este é um versículo poderoso. Então, quando analisamos todos esses versículos juntos, o que chama a sua atenção? Quais são suas observações sobre essas passagens? Retornar.

Retornar. Retornar. E como vocês já ouviram muitas e muitas vezes, é a palavra hebraica que significa simplesmente virar.

Então, a gente vê uma série de ligações aqui, não é? Chama para virar. O que mais vemos? OK. Promessa de cura e restauração.

O que mais? Sim. Sim. Então essas três coisas, eu acho, se destacam nesses versículos repetidos.

Os chamados para fazê-lo, a promessa de que, se o fizerem, haverá cura e restauração. E, no entanto, ao mesmo tempo, há coisas que os impedem. O que os impede? Suas ações.

Arrogância. Eu não preciso voltar. OK.

Sim. Sim. Sim.

Um espírito de prostituição. Algo em nós que não quer o puro, mas quer o contaminado. Não quero carne boa.

Você quer carne um pouco estragada. Aqui está outro direito de parentesco. O mal sempre parece melhor do que é.

E o bom nunca parece tão bom quanto é. Especialmente em filmes. Sim.

Sim. Sim. Sim.

Sim. É aqui que vemos um certo espírito de correção no Calvinismo, se assim posso dizer. Será que uma pessoa chega ao ponto em que Deus não para de cortejá-la, mas ela não consegue mais ouvi-lo? Acho que é isso que lemos em 1 João.

Existe um pecado que leva à morte. Eu não digo para você orar por isso. Que interessante.

E em Hebreus. Agora, se alguém me disser, receio ter cometido o pecado imperdoável. Eu digo, não, você não fez isso porque está preocupado.

É a pessoa que não está preocupada que pode muito bem ter. E o livro de Hebreus é bastante explícito. Se uma pessoa realmente se converteu solidamente e tem vivido uma vida cristã sincera e depois se afasta e derruba o desprezo na cruz, ela diz que não resta nenhum sacrifício para essa pessoa.

E eu diria novamente, não é porque Deus deixou de amá-los. Ele não decretou a sua condenação, mas eles já não conseguem ouvir as palavras de amor. Neste momento, ao nosso redor aqui nesta sala há todos os tipos de sons.

Algumas músicas clássicas, algumas músicas que não são tão clássicas, mas não conseguimos ouvi-las porque não temos receptores. É a mesma coisa com essa pessoa. Eles quebraram o receptor e não conseguem mais ouvir a mensagem de amor de Deus.

Então, a pergunta para você e para mim é: isso de alguma forma se refere a mim? Prefiro o mal ao bem? Vejo tanta coisa hoje que é chamada de nervosa. E a maior parte está no limite. Mas aí está.

Agora, há uma palavra que aparece aqui. A NVI diz que seus pecados foram sua ruína. Alguém tem outra tradução? Alguém tem a versão padrão em inglês? OK.

A palavra que é usada aí, já falamos um pouco sobre isso antes. A palavra tem sido, desde o Dia do Rei Jaime, traduzida como iniquidade. Infelizmente, não existe um equivalente moderno em inglês, porque é a segunda palavra mais frequente que descreve o pecado no Antigo Testamento. A palavra mais frequente é aquela que é traduzida como pecado.

E a próxima é a transgressão traduzida. Este, novamente, já falamos sobre isso antes. Curiosamente, tem a mesma conotação tanto em hebraico quanto em grego.

É a ideia de errar um alvo. Então, nesse sentido, pode ser tanto involuntário, você planejou acertar o alvo, mas errou, quanto intencional. Não, eu não queria esse alvo.

Eu queria bater em outra coisa. Este descreve totalmente intencional. Eu sei onde fica a cerca e vou passar por cima dela.

Ninguém me cala. Alguns de vocês aqui podem ter idade suficiente para se lembrar daquela música dos anos 1940, e acho que era. Não me cerce.

Eu sei onde estão os limites e não vou ficar dentro deles. Portanto, esta é uma palavra muito genérica que descreve qualquer desvio do plano de Deus para as nossas vidas. Este, muito mais específico.

Há alguma discussão sobre o que isso conota, mas quase certamente conota realidade objetiva. Então, às vezes é traduzido como culpa. Ou seja, posso dizer, bom, foi só uma coisinha, vamos esquecer.

E esta palavra diz, não, você não pode. Algo foi alterado na natureza da existência. Algo passou a existir agora.

E todos nós que somos casados entendemos isso. Há algo entre nós e isso precisa ser resolvido. Você não pode simplesmente dizer, vamos esquecer isso.

Isso tem que ser resolvido. Então, ele diz aqui, devolva Israel ao Senhor seu Deus. Sua iniquidade foi sua ruína. A realidade do que você fez o derrubou.

Então, o que vamos fazer sobre isso? O que diz o versículo dois? Sim. Sim. Literalmente, leve as palavras com você.

Sim. Sim. Se você vai voltar atrás, a palavra grega, diferente de arrepender-se, significa concordar com.

Se quisermos voltar atrás, temos que dizer a ele que você estava certo e eu errado. Palavras. Bem, palavras não são suficientes, não é? Que tal? O que as palavras podem fazer? Seremos salvos e condenados pelas nossas palavras.

OK. Para realmente se arrepender e se arrepender. OK.

OK. Tudo bem. É preciso humildade para realmente confessar.

As palavras criam em mim um coração limpo. Sim. O interessante é que em hebraico é mais ou menos como iniquidade.

A palavra, e já que você saiu em uma noite fria, você precisa aprender hebraico para impressionar seus amigos e vizinhos. A palavra é dabar . É um B suave depois de uma vogal.

Dabar . Significa palavra. Também significa coisa.

E também significa evento. Mais uma vez, quando você fala uma palavra, ela está lá fora. E você pode dizer, bem, eu não quis dizer isso, mas está aí.

Tornou-se uma coisa. Tornou-se uma realidade que terá de ser enfrentada. Então, da mesma forma, quais são essas palavras? Dizemos, bem, paus e pedras podem quebrar meus ossos, mas palavras nunca poderão me machucar.

Eu acho que é o contrário. Paus e pedras podem quebrar meus ossos, mas as palavras podem realmente me machucar. Você não pode deixar de ouvi-los.

Ou desdiga-os. Sim. Então, no sentido real, sim, como lidamos com a realidade da iniquidade? Lidamos com isso com palavras.

Palavras reais. Não são palavras baratas, mas uma confissão genuína. Eu estava errado.

Eu fiz o que não deveria ter feito. E eu sinto muito. Isso é difícil.

Isso é difícil. Mas, de uma forma real, Oséias está nos dizendo que se a prostituta for trazida de volta, então esse espírito dentro dela terá que ser tratado. E as palavras expressarão ou não essa realidade.

Então , acho esses dois versículos muito interessantes em termos das implicações subjacentes à própria natureza da língua hebraica. Então, leve as palavras com você e volte para o Senhor. E o que devemos dizer com essas palavras? Perdoar.

Aqui, novamente, eu estava errado. Eu preciso de perdão. E qual é a próxima palavra? Receba em graça.

Eu não mereço que você me receba. Eu não mereço que você me aceite de volta. Mas, por favor, aceite-me de volta como uma expressão de sua graça.

E acho que é por isso que estão explicando em grego as conotações do perdão. Ou seja, não receba minhas coisas ruins. Deixa para lá.

Livre-se disso. Leve embora. OK.

Receba-nos graciosamente. Agora vejam este próximo para que possamos oferecer o fruto dos nossos lábios.

Além do mais, somos informados de que em outras partes do Antigo Testamento o fruto dos nossos lábios é um sacrifício. E pode muito bem ser que, do que estamos falando aqui, existam realmente duas possibilidades. Uma é que estamos falando de votos.

Deixe-me agora renovar meus votos. Os votos de casamento de lá, anos atrás. Deixe-me dar-lhe o fruto dos meus lábios.

A outra possibilidade é que, e isto está em Provérbios, fala sobre um homem sobreviver do fruto dos seus lábios. A ideia é que o que você falou, falou com sinceridade, falou com sinceridade, produza bons resultados na sua vida. Então essa é outra possibilidade aqui.

Se você me perdoar, se me receber graciosamente, então usarei o produto da minha vida para abençoá-lo. Então essa é a outra possibilidade. Costumo ficar um pouco mais do lado dos votos, mas... Sim, sim.

Sacrifícios de louvor. Sim Sim. O interessante é que nada disso é o que o hebraico diz.

O hebraico diz: daremos os novilhos dos nossos lábios. Se você tiver uma King James, você verá isso lá. O que? E como já falei com você antes, por alguma razão, o hebraico de Oséias é menos confiável que o hebraico da maioria dos outros livros.

A palavra que está no hebraico é parim , e isso é touros. Um par é um touro e im é plural. Mas a fruta é peri.

Em um texto consonantal, elas pareceriam idênticas, exceto que aquela tem um M. Este não. E curiosamente, a Septuaginta traduz isso como fruto dos lábios.

É por isso que a maioria das traduções modernas segue esse caminho: houve apenas um deslize. Lembre-se, as vogais foram colocadas em algum momento quinhentos ou seiscentos anos depois de Cristo. Então, ambos teriam parecido assim.

A única diferença entre eles seria M. Então, aqui vai uma pequena crítica de texto para vocês. Então, vamos te dar o fruto dos nossos lábios. O que não vamos fazer com a nossa boca no versículo três? Não vamos erguer ídolos, mas há algo antes disso.

Não vamos pedir à Assíria que nos salve. Não vamos pedir a algum poder poderoso para nos salvar. Agora, novamente, lembre-se, isso acontece bem no final do reino israelita.

Fizeram acordos com a Assíria, depois quebraram-nos e tentaram fazer um acordo com o Egito, e agora estão a tentar fazer um acordo com a Assíria novamente. E a Assíria estará farta disso e eles vão tomá-los. Então, vamos nos arrepender, vamos confessar, e qual será o resultado disso? Confiar.

Confiar. Não confiaremos na Assíria, mas em você. Vamos confiar não no trabalho de nossas mãos, mas em você.

E aqui, novamente, acho que é aqui que isso é tão significativo para nós hoje. Não, não tenho ídolos. Eu não faço ídolos.

Eu nem acredito em outros deuses, nem em Deus. Em que eu confio? Confio nas obras das minhas mãos. O que é essa conta bancária? São as obras das minhas mãos.

O que é aquela casa grande? É o resultado do meu trabalho. Então, essa descrição dos ídolos é muito significativa. Estou confiando no que conquistei.

Estou confiando no que fiz. Agora, novamente, Deus não diz, ok, apenas sente-se e deixe-me deixar isso cair sobre você. Não.

Mas há uma diferença muito, muito grande entre dizer a ele: estou confiando em você para realizar através das minhas mãos o que você deseja realizar na minha vida. Então, tudo começa onde está meu foco na confiança. Está em Deus ou está em mim mesmo? Mas agora, olhe para a última parte do versículo 3. Tivemos uma espécie de fechamento incomum no versículo 2 e percebemos que é causativo. A Assíria não pode nos salvar.

Não diremos aos nossos deuses porque em ti os órfãos encontram compaixão. Então, a causa é que em você os órfãos encontram compaixão, e o efeito é que não vamos mais confiar na Assíria e nas obras de nossas mãos. Como isso funciona? Ok, eles não tinham pai, é o que você acha? Tudo bem, como resultado do pecado deles, eles ficaram órfãos de pai.

Tudo bem, tudo bem. Sim, porque em você os órfãos encontram compaixão. Não vou confiar na Assíria e não vou confiar nas obras das minhas mãos. Acho que o que temos aqui é uma declaração do caráter de Deus.

Que tipo de Deus você é? Você é incrivelmente gentil. Você é incrivelmente compassivo. Você é a favor dos excluídos.

Nossa, acho que talvez eu pudesse confiar em um Deus assim. Os assírios não se importam com os órfãos, e meus ídolos não se importam com os órfãos, mas você sim. Você se importa e agora pense no seguinte: quem são os favoritos especiais de Deus? Viúvas, órfãos e imigrantes.

O que todos eles têm em comum? Eles são todos não contribuintes. Ei, ei, ei, ei. Não permitimos aproveitadores em nossa sociedade.

Valorizamos os produtores. Valorizamos os contribuidores. Deus não valoriza as pessoas porque contribuem ou porque produzem.

Deus valoriza as pessoas porque elas são. Yeah, yeah. Ele é pai do órfão e marido da viúva.

É por isso que Deus diz: você profana meu nome quando trata mal esse tipo de pessoa. Você arrasta meu nome na lama. Você faz parecer que sou um dos deuses que valoriza as pessoas bonitas e o jet set.

Fico extremamente feliz por ser cristão todas as manhãs, e me olho no espelho e lembro que Deus ama pessoas feias. Sabe, acho incrível que você tenha usado a palavra pária em vez de apenas órfão de pai, porque isso inclui todos os filhos nascidos de prostitutas que não têm ideia de quem é seu pai. Sim Sim.

Absolutamente, absolutamente, absolutamente. E, claro, esta é uma epidemia na nossa sociedade. Ainda em 2009, cinco por cento dos bebês nos Estados Unidos eram órfãos de pai.

Agora, são 50 por cento. 2022. E todos os estudos, todos os estudos que existem, mostram que o único preditor da delinquência é a falta de pai.

Não é economia, não é raça, não é nenhuma das coisas que você possa imaginar. É a falta de pai. E estamos promovendo isso o mais rápido que podemos.

Parece Oséias. Então, Deus responde, versículo 4. O que ele fará? Ele vai curar o quê? Sua desobediência. E ame-os.

Ele vai lidar com esse espírito de prostituição. Elogie o nome dele. Agora, ouça-me.

Vou ficar nervoso aqui. Vou curar o que eles fizeram e perdoar. Qual é a diferença entre isso e o que o texto diz? Sim.

Isso vai curá-los, não o que eles fizeram. E curá-los em que sentido? Ele vai lidar com a causa. Ele vai lidar com a causa.

Sim. E é isso que grande parte do evangelicalismo moderno simplesmente esqueceu. Ah, vou te perdoar e te levar para o céu.

E enquanto isso, você pode viver como o inferno. Não não.

Sim, eu vou te perdoar. Sim, vou recebê-lo graciosamente. E eu vou curar sua desobediência.

Sim. Sim. Sim.

Sim. Então, e como alguém disse, vou amá-los livremente, pois a minha raiva se dissipou. A palavra amor aí é a palavra para carinho.

Não é ignorado. É ahav . Então, vocês são meus amigos.

Como Daryl disse no sermão de ontem, Deus gosta de nós. Eu já disse isso antes, mas você esqueceu. Deus fica com raiva.

Ele é amor. Agora, quando você veio, você voltou para mim, você confessou, você trouxe as palavras, o fruto dos seus lábios. Agora, o que sou é capaz de triunfar sobre o que senti.

Sim. Sim. Sim. Não há mais motivo para raiva. Então sim. Sim.

Acho que há um significado na maneira como isso está vinculado. Lembre-se da poesia hebraica em que você diz uma coisa e de duas maneiras diferentes e sinônimas. Eu os amo livremente.

Minha raiva se dissipou. Então, são dois lados de uma moeda. E isso é significativo.

OK. Bem, pensei que terminaríamos por volta das 19h30. Então, o que vemos nos versículos 5, 6 e 7? Sim. Sim.

Eu lhe dei vários lugares para procurar que falam sobre a esterilidade, a morte, a morte dos produtos, e agora revertemos isso. E como Gary disse, acho que a primeira frase é significativa. Versículo 5, o que diz? Qual é o pronome? Ele será o orvalho.

Não é só, bem, tudo vai ficar bem agora. Sou eu. Serei essa influência preciosa na sua vida. Serei a fonte, durante os meses de verão, da estação seca.

O orvalho é extremamente importante em Israel. É a única coisa que mantém as plantas um pouco úmidas à medida que chegam ao ponto de finalmente, principalmente as uvas e as azeitonas. Serei como um orvalho para Israel.

Ele florescerá como o lírio, como o cedro do Líbano. Ele enviará suas raízes. Seus rebentos crescerão.

Seu esplendor será como uma oliveira. Sua fragrância é como a do cedro do Líbano. As pessoas habitarão novamente à sua sombra.

Então, aqui está o outro lado. Deus será o orvalho. Eles serão assim, e o resultado será que as pessoas serão abençoadas.

Esse é um paradigma para a sua vida e a minha. Ele é o orvalho na minha vida? Ele é a preciosa sugestão de vida que está sendo representada em minha vida, resultando na bênção de outras pessoas? Acho que esse é o padrão da vida cristã. Ele é a fonte, nós somos o campo e eles podem comer.

Tudo bem, versículo 8. O que você acha dessa frase inicial? Isso te parece um pouco estranho? O que eu tenho a ver com os ídolos? Bem, você é Deus. Você não tem nada a ver com eles. Essa é a alternativa deles.

Sim, se você vai ter um relacionamento comigo, esse relacionamento onde o orvalho da minha presença está te regando, você não precisa de ídolos. Um comentarista sugere que Deus está dizendo: não preciso mais falar com vocês sobre ídolos. Cansei dessa discussão, porque você entendeu.

Você saiu do bloco escravo. Você me deixou cortejá-lo para o deserto. Lembra disso do capítulo 3? Então, não preciso mais falar sobre ídolos.

E suspeito que provavelmente essa seja a direção a seguir. Mas, novamente, existe a possibilidade de um problema textual. O hebraico diz: Ó Efraim, o que para mim? E então ídolos.

Bem, novamente, um pouco de hebraico. Esta é a aparência do L. E aqui está a aparência do E.

A Septuaginta diz: Ó Efraim, o que para ele são mais ídolos? Você sabe como ele é? Isso é um Y e isso é um W. E se você ver textos hebraicos manuscritos, cara, às vezes este fica um pouco longo, e este fica um pouco curto. Exatamente. Então, este seria, como eu digo, li, para mim, e este seria lo , para ele.

Então, de qualquer forma, o ponto é claro. Acabamos com os ídolos. Não preciso mais deles, e Ephraim não precisa mais deles.

Ah, que bom lugar para se estar. Que bom lugar para estar. Cansei de confiar nas obras das minhas mãos.

Eu terminei e vou confiar em Deus. Amém. Exatamente, exatamente, exatamente.

Se você pode confiar em Deus, você tem o luxo de ser uma pessoa confiável. Você não precisa ser um agarrador. Você não precisa ser um agarrador.

Sua vida está nas mãos Dele e você pode confiar Nele e, portanto, as pessoas podem confiar em você. Que lugar para morar. Que lugar para estar.

Agora, isso é especulação. Você tem que ter um pouco de cuidado. Acho muito interessante que não haja nenhum indício de Isaque lutando contra Abraão quando Abraão o coloca no altar.

Agora, é uma história muito condensada, mas se você é uma pessoa, um pai, que confia em Deus, seus filhos poderão confiar em você. Sim Sim. Eu sei que meu pai não vai tirar vantagem de mim.

Eu sei que meu pai não vai abusar de mim. Eu sei que meu pai daria a vida por mim. Posso confiar nele.

Ontem à noite eu estava conversando com alguém que está lidando com estudantes universitários, e ela estava dizendo: você simplesmente não tem ideia de como essas crianças estão ansiosas. Eles estão cheios de ansiedade por tudo. Bem, sim.

Em primeiro lugar, hoje fiquei realmente surpreso ao terminar este estudo sobre isso. Olhei para Oséias e lembrei-me de quão consistente Deus tinha sido durante todo esse processo de idolatria. Salmo 115, onde Ele disse, todos os que os fazem tornam-se como eles. Sim Sim.

E então há um chamado triplo à confiança e uma promessa tripla de bênção. Sim. Sim.

Oh sim. Oh sim. Se confiarmos nas obras de nossas mãos, nos tornaremos pessoas indignas de confiança, porque estamos agarrando e agarrando o tempo todo.

Estamos tentando manipular o mundo para fazê-lo funcionar. E não funciona. Portanto, toda a diferença no mundo entre a pessoa abastada que não confia em Deus e a pessoa abastada que confia em Deus é um divisor de águas.

De onde isso vem? Quem me deu? Ah, Deus fez. Deus fez. Eu fiz.

E é melhor você sair do meu caminho. Então, eu responderei a ele e cuidarei dele. Sou como um zimbro fluorescente.

Sua fecundidade vem de mim. Sim. Sim.

Oh, oh, poder viver uma vida de gratidão. Obrigado, Senhor. Eu não merecia nada de você, exceto a palma da sua mão.

E você me deu tudo isso. Obrigado. E, novamente, não quero ser excessivamente simplista, mas por que é que a América tem sido a nação mais altruísta da face do globo? Quem sabe? Bem, talvez seja uma besteira sociológica.

Não é sociológico. É o resultado de dois séculos de cristianismo que disseram: ei, Deus me deu o que tenho. Eu posso doá-lo.

Sua fecundidade vem de mim. E agora estamos vivendo em impulso. O ímpeto diminui.

Tudo bem. Deixe-me fazer mais algumas coisas aqui. Esse último versículo é estranho, não é? Quem é sábio? Deixe-os perceber essas coisas.

Quem está discernindo? Deixe-os entender. Os caminhos do Senhor são retos: os justos andam neles, mas os rebeldes tropeçam neles.

Parece-me o comentário de outra pessoa. Não creio que seja Oséias aqui, mas é alguém dizendo que o que Oséias disse é muito, muito sábio. Agora, deixe-me falar sobre sabedoria aqui por um minuto.

No resto do mundo antigo, a sabedoria não tem nada a ver com os deuses. Nada. É tudo resultado da experiência humana.

OK. Jovem, você foi convidado para fazer parte da corte do rei. Tudo bem.

Quando ele o convidar para uma refeição, não se sente ao lado do rei. Sente-se no final da mesa. Se você se sentar ao lado do rei, é bem possível que ele diga: quem é você? Saia daí.

Por outro lado, talvez se você se sentar na ponta da mesa, ele diga: o que você está fazendo aí embaixo? Suba aqui na metade do caminho. O que é aquilo? Isso é simplesmente observação humana. Observamos como as coisas funcionam.

Durma o dia todo e sinta fome na próxima semana. Não é necessariamente certo ou errado. Simplesmente funciona.

É totalmente utilitário e pragmático. Garoto, vivi muito, muito tempo e aprendi algumas coisas. Deixe-me dizer, isso funciona e aquilo não.

Agora, e quanto à sabedoria bíblica? Por que isso funciona? Funciona porque está certo. E não funciona porque é perverso. É certo ser humilde.

É errado ser arrogante. Então, você tem aquele versículo incrível em Provérbios 1, versículo 7. O temor do Senhor é o princípio do conhecimento. Qual é o temor do Senhor? O temor do Senhor é, como já falamos antes, basicamente duas coisas.

Número um, existe um Deus. E número dois, ele não é você. Esse é o temor do Senhor.

E você conduz sua vida com base nesse conhecimento. Portanto, certo e errado não é apenas o que funciona e o que não funciona. É o que está na natureza da criação.

Foi assim que Deus fez o mundo. Deus nos mostrou o que é certo e errado. Não é apenas uma questão de observação.

E algumas das coisas que estão certas, de facto, por observação, podem não parecer certas, mas estão certas. E é isso que o Salmo 1 faz. Não ande com o pecador.

Não se sente com os ímpios. Com licença, não fique com os ímpios. Não fique sentado com o escarnekedor.

Mas, seu deleite está na Torá de Deus. Ele medita sobre isso dia e noite. Aí está o homem sábio.

Aí está o homem sábio. E quem é o maior idiota? Aquele que diz que Deus não existe. Então, é sob essa luz que temos declarações como essas.

Quem é sábio? Deixe-os perceber essas coisas que foram reveladas através de Oséias. Quem é exigente? Deixe-o entender. Os caminhos do Senhor são certos.

Não apenas o que parece funcionar. Não apenas o que parece ser pragmaticamente útil, mas os caminhos do Senhor que são sábios além do que a simples observação humana pode nos levar a acreditar.

Os justos andam neles, mas os rebeldes tropeçam neles. Agora, se você olhar para o capítulo 14, versículo 1, verá que suas iniquidades fizeram você tropeçar – os rebeldes tropeçam nos caminhos certos de Deus.

Tudo bem, eu ia deixar você falar, mas não vou. Vamos falar sobre os caminhos de Deus. Quais são esses caminhos do Senhor que são corretos de acordo com o livro de Oséias? Número um, Yahweh é absolutamente confiável.

Você pode colocar seu peso sobre Ele. Você pode confiar Nele no escuro. Você pode confiar Nele quando tudo estiver caindo sobre você.

Você pode confiar Nele quando parece que Ele se esqueceu de você. Você pode confiar nele. Ele é amor abnegado.

E poderíamos reverter esses dois. Eu lutei um pouco com isso. Porque Ele é amor abnegado, Ele é confiável.

Ele não está fora de si mesmo. Então, você pode virar isso, eles vão juntos. É o que Jesus diz no Sermão da Montanha.

Ele dá chuva aos injustos. Você iria? Não, eu desligaria a água. Eu disse isto: Ele fica com raiva, mas Ele é amor.

Ele permite as consequências das nossas más escolhas, especialmente a escolha de confiar nas obras das nossas mãos e mentes. Ele restaurará se voltarmos. Ele vai.

Seu desejo contínuo é abençoar. De Gênesis 1 a Apocalipse 21, Seu desejo é abençoar. Mas, mas, não absolutize as metáforas.

Você sabe, os filhos do rei são sempre ricos e saudáveis. Quero dizer, olhe para a Bíblia. A bênção é, antes de tudo, um estado de espírito e uma condição do coração.

Algumas das pessoas mais abençoadas do mundo são algumas das mais pobres. É uma das coisas que as viagens missionárias fazem aos americanos. Vamos a esses lugares e encontramos cristãos que não têm nada e são felizes.

O que no mundo? Tive essa experiência na Roménia, no Inverno de 1993. Ceausescu foi morto em Dezembro. Isso foi em março.

Estava frio, neve por toda parte. Eles não têm limpa-neves lá. Eu estava em uma igreja que acontecia. Eles me disseram 750, e estimaram que para o culto havia algo entre 850 e 900 pessoas no culto, apenas em pé.

E quando oraram, todos oraram ao mesmo tempo, em voz alta. Achei que o telhado ia cair. Eles estavam vestidos com pouco mais que trapos.

Muitos deles percorreram um longo caminho em temperaturas de 10 graus. E eu sentei lá na plataforma. Eu não estava orando.

Eu estava olhando para eles, orando. E isso me impressionou. Eles estão felizes.

Eles estão felizes. Como pode ser? E porque sabiam que tinham feito a escolha certa. Se você fosse cristão, você seria excluído das profissões.

Você quer ser um escavador de pratos? Vá em frente e seja um cristão. Eles eram felizes. Eles foram abençoados.

Não absolutize as metáforas. Ele deseja um comportamento piedoso e o recompensa desproporcionalmente. Ele disse, bem, Oswald, por que você não nos dá isso na primeira noite? Não teríamos que voltar por mais 14.

Bem, eu estava enganando você. Os caminhos do Senhor são retos: os justos andam neles, mas os rebeldes tropeçam neles.

Sim. Não me faça ir aonde não quero ir. Não me obrigue a fazer o que não quero.

Tudo bem. Obrigado pela sua paciência. Eu mantive você por muito tempo.